

1. Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Um sistema de indicadores oferece a possibilidade de um grau maior de compromisso com resultados, mediante a determinação de indicadores de desempenho que expressem os sucessos esperados em termos de quantidade e qualidade dos serviços prestados e da efetividade e eficiência com que são oferecidos.

Até o exercício de 2016, a Codevasf utilizava os indicadores em atendimento ao acordo TCU nº 614/2002 e Relatório de Auditoria CGU nº160259 /2004. Com o advento da Lei 13.303/2016, a Codevasf aprovou o Planejamento Estratégico Institucional – PEI em 2017 e nele foram definidos a missão, visão, e os objetivos estratégico.

Para mensurar o alcance dos objetivos estratégicos concebidos, foram elaborados indicadores e metas para o período de 2017 a 2021. Os indicadores de desempenho foram planejados e estruturados de forma a oferecer a possibilidade de um grau maior de compromisso com resultados, mediante a determinação de metas de desempenho que expressam os sucessos esperados em termos de quantidade e qualidade dos serviços prestados e da efetividade e eficiência com que são oferecidos.

Por meio dos indicadores será possível conhecer e medir o desempenho, comparar resultados, identificar pontos de melhoria e empreender ações de transformação, gerando, desta forma, um ciclo de melhoria contínua.

2. Metodologia para definição dos indicadores e avaliação de resultados

A avaliação é um processo que se realiza antes, durante e depois da execução de um plano, programa ou projeto, visando efetuar juízo sobre o valor ou mérito sobre o empreendimento, com o apoio de dados e informações pertinentes, válidos e confiáveis.

Este processo tem como propósito medir os efeitos e impactos, além da relevância dos objetivos, a eficácia no alcance dos objetivos e metas, a eficiência no uso dos recursos, a adequação da organização, a contribuição/participação dos beneficiários e instituições envolvidas e a sustentabilidade da intervenção, propondo recomendações a fim de serem tomadas decisões para melhorar, modificar, reestruturar ou terminar o programa ou projeto.

Os indicadores de desempenho são variáveis que ajudam a medir as mudanças, progresso ou resultado de uma ação em relação aos objetivos e metas definidos, num determinado período de tempo. Podem ser expressos em percentuais, índices e/ou conceitos, e que facilitam a verificação de mudanças ou a ocorrência dos resultados que se esperam de um programa/ação, ou seja, são as variáveis contra as quais a mudança pode ser medida.

Características essenciais dos indicadores:

- **Representatividade:** o indicador deve ser a expressão dos produtos essenciais de uma atividade ou função; o enfoque deve ser: medir aquilo que é produzido, distinguindo os produtos intermediários e finais ou seus impactos fora do âmbito da atividade/função examinada.
- **Praticidade:** garantia de que o indicador realmente funcione na prática e permita a tomada de decisões gerenciais.
- **Simplicidade:** o indicador deve ser de fácil compreensão e não envolve dificuldades de cálculo ou de uso.
- **Economicidade:** as informações necessárias ao cálculo do indicador devem ser coletadas e atualizadas a um custo razoável, em outras palavras, a manutenção da base de dados não pode ser dispendiosa.

Os indicadores apresentados são apresentados em 3 (Três) grupos distintos:

- **Indicadores de desempenho da LOA:**

Para acompanhar a execução das ações da LOA, a Empresa adotou a metodologia de cálculo utilizada no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, onde são utilizados os indicadores:

Quadro – Indicadores LOA

Classificação	Indicador	Finalidade	Fórmula de Cálculo
Eficácia	ECLOA	Verificar se a meta prevista na LOA foi alcançada.	$(\text{Meta Física Realizada} / \text{Meta Física na LOA}) \times 100$
Eficiência	EFLOA	Verificar se a meta física prevista na LOA foi alcançada com os recursos da dotação atual (LOA + Créditos)	$((\text{Valor da Dotação Atual} / \text{Meta Física na LOA}) / (\text{Valor Liquidado} / \text{Meta Física Realizada})) \times 100$

Fonte: Manual do usuário SIOP

- **Indicadores de desempenho do Planejamento Estratégico Institucional – PEI:**

Os indicadores do PEI foram elaborados por um grupo de trabalho multidisciplinar do corpo interno da Empresa com a finalidade de acompanhar as metas de desempenho, sinalizando as necessidades de ações corretivas de forma tempestiva.

Como parte da metodologia de avaliação dos resultados, foi definida uma escala de desempenho com intervalos e limites quantitativos, os quais foram divididos conforme quadro abaixo:

Quadro 2.5.1.2 - Faixa de Desempenho

Classificação	Faixa	Cor
Satisfatório	Maior ou igual a 80%	Verde
Regular	Maior que 50% e menor que 80%	Amarelo
Insatisfatório	Menor que 50%	Vermelho

- **Indicadores relacionados aos serviços de administração e operação estão detalhados por perímetro de irrigação**

3. Resultados dos indicadores de desempenho

A seguir são apresentados os indicadores do PEI com seus atributos, metas e resultados apurados no exercício de 2017. Quanto aos indicadores de desempenho orçamentário (ID LOA), esses são apresentados no [Anexo 1 – Quadro 1](#).

Os indicadores relacionados aos serviços de administração e operação estão detalhados por perímetro de irrigação no [Anexo 1 - Quadro 2 a 6](#).

Perspectiva: Sociedade

Tema: Representa a Própria Perspectiva

Objetivo: Contribuir para a redução das desigualdades intrarregionais

SIGLA	Indicador	Fórmula	Unidade de Medida	Classificação	Índice de referência	Frequência de Medição	Polaridade do Indicador	Meta_2017	Realizado_2017	% Alcance da Meta
IRBD	Índice de Investimento em regiões com baixo desenvolvimento	IRBD = (Recursos aplicados em regiões com baixo desenvolvimento no ano atual - Recursos aplicados em regiões com baixo desenvolvimento no ano anterior) / Total de Recursos aplicados em regiões com baixo desenvolvimento no ano anterior) x 100	%	Eficácia	Não disponível (não há série histórica devido a ser um novo indicador)	Anual	↑	5	35,0	700%

Objetivo: Melhorar os indicadores sociais, econômicos e ambientais da área de atuação

SIGLA	Indicador	Fórmula	Unidade de Medida	Classificação	Índice de referência	Frequência de Medição	Polaridade do Indicador	Meta_2017	Realizado_2017	% Alcance da Meta
PBAC	População beneficiada com as ações da Codevasf	PBAC = (Quantidade de habitantes beneficiados diretos com as ações finalísticas no ano atual - Quantidade de habitantes beneficiados diretos com as ações finalísticas no ano anterior) / Quantidade de habitantes beneficiados diretos com as ações finalísticas ano anterior) x 100	%	Efetividade	Não disponível (não há série histórica devido a ser um novo indicador)	Anual	↑	10	-47,0	470%

Faixas de desempenho : ● Satisfatório (índice >=80%) ● Regular(50%<=índice<80%) ● Insatisfatório (índice<50%) N/A Não se Aplica (Meta não estabelecida para o exercício)

Polaridade do Indicador: ↑ Quanto maior, melhor ↓ Quanto menor, melhor

Perspectiva: Orçamentária e Financeira

Tema: Representa a Própria Perspectiva

Objetivo: Elevar o grau de sustentabilidade financeira da Empresa

SIGLA	Indicador	Fórmula	Unidade de Medida	Classificação	Índice de referência	Frequência de Medição	Polaridade do Indicador	Meta_2017	Realizado_2017	% Alcance da Meta
IEP	Evolução dos recursos empenhados de emendas parlamentares	$IEP = (\text{Valor total de emendas ano atual} - \text{valor total de emendas ano anterior} / \text{valor total de emendas ano anterior}) \times 100$	%	Eficácia	Não disponível (não há série histórica devido a ser um novo indicador)	Anual	↑	2	87,1	● 4355%
GGRP	Grau de geração de receita própria	$GGRP = (\text{Receita própria gerada} / \text{Orçamento Global da Empresa}) \times 100$	%	Eficácia	Não disponível (não há série histórica devido a ser um novo indicador)	Anual	↑	0	2,7	● 1325%

Objetivo: Garantir disponibilidade orçamentária e financeira

SIGLA	Indicador	Fórmula	Unidade de Medida	Classificação	Índice de referência	Frequência de Medição	Polaridade do Indicador	Meta_2017	Realizado_2017	% Alcance da Meta
GDO	Grau de descontingenciamento do orçamento	$GDO = (\text{Orçamento descontingenciamento (exceto despesas obrigatórias)} / \text{dotação orçamentária atualizada}) \times 100$	%	Eficácia	Não disponível (não há série histórica devido a ser um novo indicador)	Anual	↑	70	91,2	● 130%
TUOD	Taxa de utilização do orçamento disponibilizado	$TUOD = (\text{Orçamento empenhado (exceto despesas obrigatórias)} / \text{Orçamento descontingenciamento}) \times 100$	%	Eficácia	Não disponível (não há série histórica devido a ser um novo indicador)	Anual	↑	90	99,1	● 110%

Faixas de desempenho: ● Satisfatório (índice >=80%) ● Regular (50% <= índice < 80%) ● Insatisfatório (índice < 50%)

N/A Não se Aplica (Meta não estabelecida para o exercício)

Polaridade do Indicador: ↑ Quanto maior, melhor ↓ Quanto menor, melhor

Perspectiva: Processos de Negócios

Tema: Agricultura Irrigada

Objetivo: Aprimorar a eficiência da irrigação

SIGLA	Indicador	Fórmula	Unidade de Medida	Classificação	Índice de referência	Frequência de Medição	Polaridade do Indicador	Meta_2017	Realizado_2017	% Alcance da Meta
IRA	Rentabilidade da água fornecida ao produtor	$IRA = (\text{Valor bruto da produção anual} / \text{Volume fornecido aos irrigantes no ano})$	R\$/1000m³	Eficiência	Não disponível (não há série histórica devido a ser um novo indicador)	Anual	↑	1.600	1.484,9	93%

Objetivo: Expandir agricultura irrigada

SIGLA	Indicador	Fórmula	Unidade de Medida	Classificação	Índice de referência	Frequência de Medição	Polaridade do Indicador	Meta_2017	Realizado_2017	% Alcance da Meta
AEI	Áreas com estudos para implantação de PPIs	AEI = Total de áreas com estudos concluídos	ha	Eficácia	Não disponível (não há série histórica devido a ser um novo indicador)	Anual	↑	8.630	12.700	147%
AII	Área Implantada com Infraestrutura de Irrigação em PPIs selecionados	AII = Área com infraestrutura de irrigação em PPIs	ha	Eficácia	Não disponível (não há série histórica devido a ser um novo indicador)	Anual	↑	1.000	0	0%

Objetivo: Implementar gestão autossustentável nos projetos públicos de irrigação

SIGLA	Indicador	Fórmula	Unidade de Medida	Classificação	Índice de referência	Frequência de Medição	Polaridade do Indicador	Meta_2017	Realizado_2017	% Alcance da Meta
IPC	Índice de produtores capacitados	$IPC = (\text{Número de famílias capacitadas} / \text{Número total de famílias nos PPIs}) \times 100$	%	Eficácia	Não disponível (não há série histórica devido a ser um novo indicador)	Anual	↑	40	35	88%
IPCE	Índice de PPIs economicamente viáveis em condições de emancipação	$IEPI = (\text{Nº de PPIs economicamente viáveis sob responsabilidade da Codevasf em condições de serem emancipados} / \text{Total de PPIs economicamente viáveis sob responsabilidade da Codevasf}) \times 100$	%	Efetividade	Não disponível (não há série histórica devido a ser um novo indicador)	Anual	↑	23	23	100%
IUS	Índice de uso do solo	$IUS = (\text{Área cultivada} / \text{Área irrigável}) \times 100$	% [(ha/ha)*100]	Eficiência	Não disponível (não há série histórica devido a ser um novo indicador)	Anual	↑	75	63	84%

Faixas de desempenho : ● Satisfatório (índice >=80%) ● Regular (50% <= índice < 80%) ● Insatisfatório (índice < 50%) N/A Não se Aplica (Meta não estabelecida para o exercício)

Polaridade do Indicador: ↑ Quanto maior, melhor ↓ Quanto menor, melhor

Perspectiva: Processos de Negócios

Tema: Economia Sustentável

Objetivo: Apoiar projetos de desenvolvimento local integrado e sustentável

SIGLA	Indicador	Fórmula	Unidade de Medida	Classificação	Índice de referência	Frequência de Medição	Polaridade do Indicador	Meta_2017	Realizado_2017	% Alcance da Meta
APLA	Atividades produtivas apoiadas	APLA = N ^o de atividades produtivas apoiadas	Unid	Eficácia	Não disponível (não há série histórica devido a ser um novo indicador)	Anual	↑	3	3	100%
FAPA	Famílias beneficiadas	FAPA = N ^o de famílias beneficiadas	Unid	Eficácia	Não disponível (não há série histórica devido a ser um novo indicador)	Anual	↑	150	0	0%

Objetivo: Contribuir para formação e atualização do capital humano

SIGLA	Indicador	Fórmula	Unidade de Medida	Classificação	Índice de referência	Frequência de Medição	Polaridade do Indicador	Meta_2017	Realizado_2017	% Alcance da Meta
JCPA	Capacitações realizadas pelo projeto amanhã	JCPA = Número de jovens capacitados	Unid	Eficácia	Não disponível (não há série histórica devido a ser um novo indicador)	Anual	↑	250	329	132%
NPC	Capacitação dos produtores rurais realizadas nos projetos apoiados pela Codevasf no ano	Número de produtores capacitados no ano	Unid	Eficácia	Não disponível (não há série histórica devido a ser um novo indicador)	Anual	↑	200	0	0%

Objetivo: Estruturar e dinamizar atividades produtivas

SIGLA	Indicador	Fórmula	Unidade de Medida	Classificação	Índice de referência	Frequência de Medição	Polaridade do Indicador	Meta_2017	Realizado_2017	% Alcance da Meta
APLE	Atividades produtivas estruturadas	APLE = N ^o de atividades produtivas estruturadas	Unid	Eficácia	Não disponível (não há série histórica devido a ser um novo indicador)	Anual	↑	3	0	0%
FBAP	Famílias beneficiadas	FBAP = N ^o de famílias beneficiadas	Unid	Eficácia	Não disponível (não há série histórica devido a ser um novo indicador)	Anual	↑	150	0	0%

Faixas de desempenho: ● Satisfatório (índice >=80%) ● Regular (50% <= índice < 80%) ● Insatisfatório (índice < 50%) N/A Não se Aplica (Meta não estabelecida para o exercício)

Polaridade do Indicador: ↑ Quanto maior, melhor ↓ Quanto menor, melhor

Perspectiva: Processos de Negócios

Tema: Segurança Hídrica

Objetivo: Ampliar oferta de água para usos múltiplos

SIGLA	Indicador	Fórmula	Unidade de Medida	Classificação	Índice de referência	Frequência de Medição	Polaridade do Indicador	Meta_2017	Realizado_2017	% Alcance da Meta
FAT	Índice de famílias beneficiadas por tecnologias individuais implantadas	FAT = (número de famílias beneficiadas pelas implantações do ano / número de famílias a serem beneficiadas por tecnologias individuais) *100	%	Eficácia	Não disponível (não há série histórica devido a ser um novo indicador)	Anual	↑	15	15	100%
IDIC	Índice de disponibilização de infra-estrutura para tecnologias coletivas de oferta de água	IDIC= (Índice de disponibilização de infraestrutura concluída)	%	Eficiência	Não disponível (não há série histórica devido a ser um novo indicador)	Anual	↑	16	3,6	23%
OAB	Oferta de água bruta	OAB = Medição da capacidade de armazenamento de água bruta	m ³	Eficácia	Não disponível (não há série histórica devido a ser um novo indicador)	Anual	↑	5.000	0	0%
VAB	Vazão média de água bruta	VAB = Vazão média de distribuição de água bruta	m ³ /s	Eficácia	Não disponível (não há série histórica devido a ser um novo indicador)	Anual	↑	1.900	0,069	0%
VAT	Vazão média de água tratada	VAT = Vazão média de distribuição de água tratada	m ³ /s	Eficácia	Não disponível (não há série histórica devido a ser um novo indicador)	Anual	↑	611	0,065	0%

Objetivo: Contribuir para revitalização das bacias hidrográficas

SIGLA	Indicador	Fórmula	Unidade de Medida	Classificação	Índice de referência	Frequência de Medição	Polaridade do Indicador	Meta_2017	Realizado_2017	% Alcance da Meta
FJIC	Produção de formas jovens destinadas à recomposição da ictiofauna	FJIC = Quantidade de formas jovens produzidas destinadas à recomposição da ictiofauna	milhões	Eficácia	Não disponível (não há série histórica devido a ser um novo indicador)	Anual	↑	4	4,3	108%
IOES	Índice de obras de esgotamento sanitário concluídas	IOES = (número concluídas / número total de obras a serem concluídas) x100	%	Eficácia	Não disponível (não há série histórica devido a ser um novo indicador)	Anual	↑	25	10	40%

Objetivo: Promover a gestão e recuperação de infraestruturas hídricas

SIGLA	Indicador	Fórmula	Unidade de Medida	Classificação	Índice de referência	Frequência de Medição	Polaridade do Indicador	Meta_2017	Realizado_2017	% Alcance da Meta
AFAB	Índice de autossuficiência financeira dos serviços de adução de água bruta prestados	AFAB = (receita anual dos serviços de adução de água bruta/despesa anual dos serviços de adução de água bruta) x100	%	Eficácia	Não disponível (não há série histórica devido a ser um novo indicador)	Anual	↑	0	0	N/A
GRIH	Grau de recuperação de infraestruturas hídricas	GRIH = (Número de infraestruturas recuperadas / total de infraestruturas a serem recuperadas) x100	%	Eficácia	Não disponível (não há série histórica devido a ser um novo indicador)	Anual	↑	2	2	100%

Faixas de desempenho : ● Satisfatório (índice >=80%) ● Regular (50%<=índice<80%) ● Insatisfatório (índice<50%) N/A Não se Aplica (Meta não estabelecida para o exercício)

Polaridade do Indicador: ↑ Quanto maior, melhor ↓ Quanto menor, melhor

Perspectiva: Perspectiva: Processos de Negócios

Tema: Planejamento regional e inovação

Objetivo: Atuar alinhado a planos de desenvolvimento regional e local

SIGLA	Indicador	Fórmula	Unidade de Medida	Classificação	Índice de referência	Frequência de Medição	Polaridade do Indicador	Meta_2017	Realizado_2017	% Alcance da Meta
GAAP	Grau de alinhamento das ações da empresa com planos de desenvolvimento regionais	GAAP = (Quantidade de empreendimentos constantes dos planos de desenvolvimento regional e local / Total de empreendimentos da Empresa) x 100	%	Eficácia	Não disponível (não há série histórica devido a ser um novo indicador)	Anual	↑	30	0	0%

Objetivo: Promover inovação nas ações de desenvolvimento regional

SIGLA	Indicador	Fórmula	Unidade de Medida	Classificação	Índice de referência	Frequência de Medição	Polaridade do Indicador	Meta_2017	Realizado_2017	% Alcance da Meta
IID	Índice de inovação em ações de desenvolvimento regional	IID = (Número de ações em desenvolvimento regional com inovações / total das ações em desenvolvimento regional) x 100	%	Eficácia	Não disponível (não há série histórica devido a ser um novo indicador)	Anual	↑	0	0	N/A

Faixas de desempenho : ● Satisfatório (índice >=80%) ● Regular (50%<=índice<80%) ● Insatisfatório (índice<50%) ● N/A Não se Aplica (Meta não estabelecida para o exercício)

Polaridade do Indicador: ↑ Quanto maior, melhor ↓ Quanto menor, melhor

Desenvolvimento Institucional
Tema: Gestão
Objetivo: Aprimorar a TI corporativa e as competências para sua utilização

SIGLA	Indicador	Fórmula	Unidade de Medida	Classificação	Índice de referência	Frequência de Medição	Polaridade do Indicador	Meta_2017	Realizado_2017	% Alcance da Meta
IGTI	Índice de Governança de TI	IGTI = Nota obtida no questionário de governança em TI fornecido pelo TCU	unidade	Eficácia	Não disponível (não há série histórica devido a ser um novo indicador)	Anual	↑	0,37	0,49	132%
IITI	Índice de investimento em TI	IITI = (Valor empenhado em TI / Valor total empenhado pela Empresa, exceto despesas obrigatórias) x 100	%	Eficácia	Não disponível (não há série histórica devido a ser um novo indicador)	Anual	↑	1	1,14	114%

Objetivo: Assegurar a logística corporativa

SIGLA	Indicador	Fórmula	Unidade de Medida	Classificação	Índice de referência	Frequência de Medição	Polaridade do Indicador	Meta_2017	Realizado_2017	% Alcance da Meta
GSLC	Grau de satisfação com a logística corporativa da Codevasf	GSLC = (Média da pontuação atribuída pelos servidores / Total de pontos possíveis na pesquisa) x 100	%	Eficácia	Não disponível (não há série histórica devido a ser um novo indicador)	Anual	↑	50	0	0%
RCOI	Relação do custo operacional, exceto pessoal, com investimento finalístico	RCOI = (Valor do custo operacional da Codevasf / Valor de investimento finalístico pago) x 100	%	Eficácia	Não disponível (não há série histórica devido a ser um novo indicador)	Anual	↓	27	15,8	58%
VCOC	Variação do custo operacional na Codevasf, exceto pessoal	VCOC = (Valor do custo operacional da Codevasf do ano - custo operacional do ano anterior / Custo operacional da Codevasf no ano anterior) x 100	%	Eficácia	Não disponível (não há série histórica devido a ser um novo indicador)	Anual	↑	5	8,6	173%

Objetivo: Melhorar Continuamente os Processos de Trabalho

SIGLA	Indicador	Fórmula	Unidade de Medida	Classificação	Índice de referência	Frequência de Medição	Polaridade do Indicador	Meta_2017	Realizado_2017	% Alcance da Meta
IOP	Índice de otimização dos processos de trabalho	IOP = No. processos críticos otimizados / Total de processos críticos x 100	%	Eficácia	Não disponível (não há série histórica devido a ser um novo indicador)	Anual	↑	20	0,0	0%
IPA	Índice de automação dos processos trabalho	IPA = No. processos críticos automatizados / Total de processos críticos x 100	%	Eficácia	Não disponível (não há série histórica devido a ser um novo indicador)	Anual	↑	0	0,0	N/A

Faixas de desempenho : ● Satisfatório (índice >=80%) ● Regular (50% <= índice < 80%) ● Insatisfatório (índice < 50%)

N/A Não se Aplica (Meta não estabelecida para o exercício)

Polaridade do Indicador: ↑ Quanto maior, melhor

↓ Quanto menor, melhor

Perspectiva: Desenvolvimento Institucional

Tema: Gestão

Objetivo: Desenvolver e consolidar a gestão de pessoas

SIGLA	Indicador	Fórmula	Unidade de Medida	Classificação	Índice de referência	Frequência de Medição	Polaridade do Indicador	Meta_2017	Realizado_2017	% Alcance da Meta
GSCO	Grau de satisfação dos empregados com o clima organizacional	$GSCO = \text{Pontuação obtida na pesquisa de clima organizacional} / \text{total de pontos possíveis na pesquisa de clima organizacional} \times 100$	%	Efetividade	Não disponível (não há série histórica devido a ser um novo indicador)	Bienal	↑	0	0	N/A
IDE	Índice de desempenho dos empregados com avaliação superior	$IDE = (\text{Total de empregados com avaliação superior a 80\%} / \text{total de empregados avaliados}) \times 100$	%	Eficácia	Não disponível (não há série histórica devido a ser um novo indicador)	Anual	↑	45	49	109%
IIC	Índice de investimento em capacitação	$IPDT = (\text{Valor do investimento em capacitação do ano atual} - \text{valor do investimento em capacitação no ano anterior} / \text{valor do investimento em capacitação no ano anterior}) \times 100$	%	Eficácia	Não disponível (não há série histórica devido a ser um novo indicador)	Anual	↑	15	201,7	1345%
RCPI	Relação entre o custo de pessoal na Codevasf e o investimento finalístico	$RCPI = (\text{Custo total com pessoal do ano} / \text{Valor de investimento finalístico pago}) \times 100$	%	Eficácia	Não disponível (não há série histórica devido a ser um novo indicador)	Anual	↓	80	85	106%
VCP	Variação do custo de pessoal na Codevasf	$VCP = (\text{Custo total com pessoal do ano} - \text{Custo total com pessoal do anterior} / \text{Custo total com pessoal do ano anterior}) \times 100$	%	Eficácia	Não disponível (não há série histórica devido a ser um novo indicador)	Anual	↑	10	6	60%
VQEC	Variação da quantidade de empregados capacitados na Codevasf	$VQEC = (\text{Quantitativo do número de empregados capacitados no ano atual} - \text{quantitativo do número de empregados capacitados no ano anterior} / \text{Quantitativo do número de empregados capacitados no ano anterior}) \times 100$	%	Eficácia	Não disponível (não há série histórica devido a ser um novo indicador)	Anual	↑	10	12,9	129%

Faixas de desempenho : ● Satisfatório (índice >=80%) ● Regular (50% <= índice < 80%) ● Insatisfatório (índice < 50%) ● N/A Não se Aplica (Meta não estabelecida para o exercício)

Polaridade do Indicador: ↑ Quanto maior, melhor ↓ Quanto menor, melhor

Perspectiva: Desenvolvimento Institucional

Tema: Governança

SIGLA	Indicador	Fórmula	Unidade de Medida	Classificação	Índice de referência	Frequência de Medição	Polaridade do Indicador	Meta_2017	Realizado_2017	% Alcance da Meta
IGG	Índice-Geral de Governança da Codevasf	Pontuação obtida no questionário de governança do ciclo atual/ pontuação máxima possível a ser obtida no questionário de governança	%	Eficácia	Não disponível (não há série histórica devido a ser um novo indicador)	Anual	↑	15	25,9	172%

Faixas de desempenho : ● Satisfatório (índice >=80%) ● Regular(50%<=índice<80%) ● Insatisfatório (índice<50%) ● N/A Não se Aplica (Meta não estabelecida para o exercício)

Polaridade do Indicador: ↑ Quanto maior, melhor ↓ Quanto menor, melhor

Análise crítica dos indicadores de desempenho

Perspectiva Sociedade

IRBD – Tem como finalidade medir o nível de investimento (despesas empenhadas) em regiões que apresentam baixos indicadores de desenvolvimento. O indicador apresentou um resultado satisfatório. Na comparação entre 2017 e 2016, verificou-se que houve acréscimo de R\$ 58 milhões de recursos aplicados em municípios com baixo IDH, passando de R\$ 164 milhões para R\$ 222,6 milhões. Assim, o indicador superou a meta prevista de elevar em 5% os investimentos nesses municípios, ou seja, aumento de 35% em relação ao ano anterior.

Em 2017, a Codevasf atuou em 322 municípios aplicando cerca de R\$ 670 milhões em ações de desenvolvimento regional, onde 67% dos recursos foram destinados aos municípios com IDH acima de médio e 33% para aqueles com desenvolvimento baixo ou muito baixo.

Em 2016, para efeitos comparativos, foram beneficiados 254 municípios com investimentos de R\$ 372 milhões, sendo que 56% foram destinados à municípios com médio IDH e 44% para os com IDH baixo e muito baixo.

Na área de atuação da Codevasf existem 589 municípios com baixo índice de desenvolvimento humano. Desses, 207 foram beneficiados em 2017, representando 37%.

Destaque para os 123 milhões, 55% do total, aplicados nas ações do programa 2029 - Desenvolvimento Regional, Territorial Sustentável e Economia Solidária, principalmente em ações de apoio ao desenvolvimento sustentável local integrado. Também, houve um valor expressivo, R\$ 47,6 milhões, aplicado na operação e manutenção de perímetros irrigados e R\$ 29,6 milhões em ações de saneamento básico.

Registra-se que 37% dos recursos aplicados são oriundos de emendas parlamentares (R\$ 83 milhões) e o restante, R\$ 139 milhões, são do orçamento dos programas da Codevasf.

PBAC – Tem como finalidade medir o quantitativo de habitantes beneficiados diretos com as ações finalísticas da Empresa. O indicador apresentou um resultado insatisfatório. A meta era aumentar em 10% a quantidade de beneficiários da Empresa, porém, registra queda de 47%.

Foram considerados na análise os beneficiários dos empreendimentos concluídos dos sistemas de esgotamento sanitário, sistema de abastecimento de água, obras de grande porte de infraestrutura hídrica, jovens capacitados, tecnologias sociais do programa “Água para todos” e os beneficiários diretos dos 23 perímetros mantidos pela Codevasf.

Considerando a amostra para o cálculo, verificou-se que houve redução da quantidade de beneficiários em quase todos os seguimentos, com exceção da Agricultura Irrigada.

No seguimento Revitalização houve redução de 64%. Apesar de ter sido entregue quantidade maior de empreendimentos em 2017, a população beneficiada dos municípios atendidos foi menor.

Em relação a Infraestrutura Hídrica, devido a restrições orçamentárias, não houve conclusão de projetos em 2017. Em 2016 foi inaugurado a 2ª etapa da Adutora do Algodão na Bahia, beneficiando 34.000 pessoas.

O programa “Água para Todos” é custeado por recursos de destaques recebidos do Ministério da Integração Nacional. Com a redução do repasse, ocorreu queda de 34% na entrega das tecnologias sociais.

O Projeto Amanhã, apesar dos esforços para realizar as capacitações com recursos de emendas parlamentares e por meio de parcerias, também declinou em 35% a quantidade de jovens capacitados.

A Agricultura Irrigada, por problemas orçamentários, não entregou nenhuma etapa em 2017. Em contrapartida, os Projetos Públicos de Irrigação mantidos pela Codevasf, mesmo tendo cortes

significativos no orçamento, conseguiu manter o funcionamento das infraestruturas e os beneficiários destes.

Conforme apresentado no indicador “Famílias beneficiadas – FAPA”, não houve beneficiários das ações de Arranjo Produtivos Locais em 2017, portanto foram desconsiderados do cálculo.

As obras e fornecimento de equipamentos realizados com recursos de emendas parlamentares foram desconsiderados pela dificuldade, complexidade na apuração e inconsistência dos dados.

Perspectiva Orçamentária e Financeira

IEP – Tem como finalidade medir a evolução dos recursos oriundos das emendas parlamentares na Codevasf ano a ano. O indicador apresentou resultado bastante satisfatório alcançando índice de 4.355%. Verifica-se que entre os exercícios de 2016 para 2017 a variação deu-se em virtude de aumento significativo nas emendas de bancada e a inclusão da emenda impositiva de bancada.

GGRP – Tem como finalidade avaliar o nível de geração de receita em relação ao orçamento da Empresa. O indicador apresentou resultado satisfatório atingindo 1.325% da meta prevista. Para o calcular o resultado foi considerado a receita líquida de receitas próprias da Codevasf sob a dotação inicial. Ressalta-se que esse indicador necessita de ajustes.

GDO – Tem como finalidade medir o nível de descontingenciamento do orçamento (exceto despesas obrigatórias) em relação à dotação orçamentária atualizada. O indicador apresentou resultado satisfatório superou 30% da meta prevista. A superação da meta pode ser justificada pelas diversas tratativas realizadas no decorrer do exercício entre a Codevasf e o Ministério da Integração Nacional, que possibilitou chegar ao final do exercício com 91% de limite orçamentário liberado.

TUOD – Tem como finalidade medir o grau de utilização do orçamento disponibilizado (exceto despesas obrigatórias). O indicador apresentou resultado satisfatório superando 10% da meta prevista. Verifica-se a execução orçamentária (emissão de empenhos) na sua quase totalidade, em função dos créditos e limites orçamentários disponibilizados.

Perspectiva Processo de Negócios

IRA – Tem como finalidade expressar o retorno financeiro bruto trazido ao produtor por cada 1000 m³ de água que lhe é fornecido. Apesar de não ter alcançado a meta, o resultado do indicador é considerado satisfatório porque atingiu um índice de 92,8% do previsto. O não atingimento da meta pode ser justificado pela redução hídrica que provocou supressão de cultivos temporários.

AEI – Tem como finalidade informar o quantitativo das áreas que estão em fase de desenvolvimento para implantação de PPIs. O indicador apresentou resultado satisfatório superando em 47% a meta prevista. Foram entregues no exercício de 2017 os estudos para implantação dos Projetos Públicos de Irrigação do Canal do Sertão Alagoano: Pariconha e Delmiro Gouveia.

AII – Tem como finalidade medir o avanço na implantação da infraestrutura de irrigação. O indicador apresentou resultado insatisfatório. Devido às restrições orçamentárias, não houve implantação de infraestruturas de projetos públicos de irrigação no exercício 2017.

IPC – Tem como finalidade avaliar a taxa de famílias capacitadas em relação ao número total de famílias no Projetos Públicos de Irrigação. O indicador apresentou o resultado satisfatório atingindo índice de 87,5% da meta estabelecida. Foram considerados os projetos que tiveram serviço de apoio à produção nas 1^a, 2^a, 5^a e 6^a Superintendência Regionais.

IPCE – Tem como finalidade avaliar os PPIs economicamente viáveis em condições de emancipação. O indicador apresentou resultado satisfatório atingido atingindo índice de 99,1 % da meta estabelecida.

IUS – Tem como finalidade avaliar a taxa de uso do solo para produção agrícola em relação à área irrigável disponibilizada pela Codevasf nos Projetos Públicos de Irrigação (PPI). O indicador

apresentou resultado satisfatório atingindo índice de 84% da meta prevista. Para o cálculo do resultado não foi considerado os dados do reassentamento de Itaparica, e como área irrigável considerou-se a área total existente.

APLA – Tem como finalidade medir a quantidade de atividades produtivas apoiadas no ano corrente. O indicador apresentou resultado satisfatório atingindo índice de 100% em relação ao previsto. A meta foi realizada por meio de aportes de emendas parlamentares, uma vez que os recursos das ações destinadas da LOA para apoiar as cadeias produtivas foram remanejados para outras ações.

FAPA - Tem como finalidade medir a quantidade de famílias beneficiadas com as atividades produtivas apoiadas. O indicador apresentou um resultado insatisfatório em função da restrição orçamentária.

JCPA – Tem como finalidade medir a quantidade de capacitações realizadas no âmbito Projeto Amanhã. O indicador apresentou resultado satisfatório, superando em 32% a meta prevista. Os recursos da LOA 2017 para as capacitações foram insuficientes, entretanto a meta foi superada devido ao apoio de recursos de emendas parlamentares e realização de parcerias com prefeituras e sindicatos.

NPC – Tem como finalidade medir a quantidade de capacitações realizadas no âmbito dos projetos apoiados pela Codevasf. O indicador apresentou um resultado insatisfatório em função da restrição orçamentária.

APLE – Tem como finalidade medir a quantidade de atividades produtivas estruturadas no ano corrente. Indicador não foi apurado. A área responsável propôs sua exclusão em virtude da semelhança com o indicador APLA - Atividades produtivas apoiadas. Ambos têm a mesma finalidade.

FBAP - Tem como finalidade medir a quantidade de famílias beneficiadas no ano corrente. O indicador não foi apurado. A área responsável propôs sua exclusão em virtude da semelhança com o indicador “Famílias beneficiadas – FAPA”. Ambos têm a mesma finalidade.

FAT – Tem como finalidade medir a quantidade de famílias beneficiadas por meio das ações implantadas por tecnologias individuais do Programa Água para Todos. O indicador apresentou um resultado satisfatório alcançando um índice de 100% do valor previsto.

IDIC – Tem como finalidade avaliar o grau de disponibilidade da infraestrutura do serviço de fornecimento de água, possibilitando a implantação dos sistemas de abastecimento. O indicador apresentou um resultado insatisfatório alcançando índice de 22,5% da meta prevista. O não atingimento da meta deve-se a restrições orçamentárias e financeiras.

OAB – Tem como finalidade medir a capacidade de implantação e ampliação da oferta de água bruta para usos múltiplos. O indicador teve um resultado insatisfatório. Entretanto, conforme CI - Correspondência Interna nº 116/2017 –AD, foi solicitado a alteração da meta de 5.000 m³ para 9.000 m³. O empreendimento correspondente a meta planejada é a Barragem de Pedregulho. Por motivos de restrição orçamentária a obra não foi concluída e encerrou o exercício com 97% de execução.

VAB – Tem como finalidade medir a vazão média de água bruta pelos empreendimentos executados pela Empresa. O indicador apresentou resultado insatisfatório. O valor realizado de 0,069 refere-se a entrega da adutora principal de Campo Alegre de Lourdes /BA. O baixo índice atingido em relação ao previsto pode ser justificado pela conversão de unidade de medida incorreta na definição das metas. Ainda no exercício de 2017, a área responsável pelo indicador solicitou a correção do valor para 10,75 m³ por meio da CI – Correspondência interna nº 116/2017 - AD, entretanto não houve tempo hábil para realizar a revisão do PEI no referido exercício.

VAT – Tem como finalidade medir a vazão média de água tratada pelos empreendimentos executados pela Empresa. O indicador apresentou resultado insatisfatório. O valor realizado de 0,065 refere-se a entrega da adutora principal de Campo Alegre de Lourdes/ BA. O baixo índice atingido em relação ao previsto pode ser justificado pela conversão de unidade de medida incorreta na definição das

metas. Ainda no exercício de 2017, a área responsável pelo indicador solicitou a correção do valor para 0,072 m³/s por meio da CI – Correspondência interna nº 116/2017 - AD, entretanto não houve tempo hábil para realizar a revisão do PEI no referido exercício.

FJIC – Tem como finalidade medir o grau de recuperação de infraestruturas hídricas. O indicador apresentou um resultado satisfatório atingindo 100% da meta prevista. O resultado de 2% apresentado refere-se a entrega da recuperação da infraestrutura da Barragem de Mirorós, no Estado da Bahia.

IOES – Tem como finalidade monitorar a conclusão das obras da carteira de esgotamento sanitário estabelecidas pelo PAC. O indicador apresentou resultado insatisfatório atingindo índice de 40% do previsto. O baixo índice pode ser justificado pelos cancelamentos de créditos na LOA 2017 e o descontingenciamento orçamentário que ocorreu somente no mês de outubro. A restrição orçamentária prejudicou, portanto, a entrega das obras. O valor atingido de 10% refere-se à conclusão de 6 sistemas de esgotamento sanitário beneficiando cerca de 98.327 pessoas nos Estados de Minas Gerais, Sergipe e Piauí.

AFAB – Tem como finalidade avaliar se a Codevasf executa, de forma sustentável, as atividades de administração, operação e manutenção dos serviços de adução de água bruta prestados. Indicador sem meta definida par o exercício de 2017.

GRIH – Tem como finalidade medir o grau de infraestrutura hídrica. O indicador apresentou um resultado satisfatório atingindo 100% da meta prevista. O resultado de 2% apresentado refere-se a entrega da recuperação da infraestrutura da Barragem de Mirorós, no Estado da Bahia.

GAAP – Tem como finalidade medir se os empreendimentos executados pela Empresa constam dos planos de desenvolvimento regionais e locais na área de atuação. O indicador apresentou o resultado insatisfatório e deverá ser revisado. Considerando que os planos de desenvolvimento regional e local, tais como PLANVASF (Plano de Desenvolvimento da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco) e o PLANAP (Plano de Desenvolvimento Regional da Bacia Hidrográfica do Rio Parnaíba) estão desatualizados, com projetos que já foram concluídos ou que a Codevasf não mais executa. Cabe lembrar que estes Planos foram elaborados em 1989 e 1997, respectivamente e, desde então, a Empresa finalizou diversos projetos e incorporou vários outros, tais como a revitalização, o Projeto de Integração do São Francisco com o Nordeste Setentrional - PISF, Programa “Água para Todos”, entre outros.

IID – Tem como finalidade medir o grau de inovação em ações de desenvolvimento regional na Empresa. O indicador não teve meta definida para o exercício.

Perspectiva Desenvolvimento Institucional

IGTI – Tem como finalidade medir a aderência da Codevasf às melhores práticas da governança em TI, com base no perfil de governança do TCU. O indicador apresentou resultado satisfatório, superando 32% da meta prevista. Foi calculado a partir do questionário aplicado pelo TCU no ano de 2016. O resultado obtido é uma previsão que a Empresa teria caso o mesmo questionário fosse aplicado no exercício de 2017. O aumento do índice deve-se a implantação dos instrumentos de planejamento estratégico.

ITI – Tem como finalidade medir a quantidade de recursos que a Codevasf investe em TI no exercício. O indicador superou em 14% a meta prevista. Apesar do resultado para o exercício de 2017 ter sido satisfatório, ainda é considerado baixo. No Plano Diretor da Tecnologia da Informação (PDTI) foi estabelecido a necessidade mínima de 2% a.a. do orçamento da Empresa para investimentos em Tecnologia da Informação.

GSLC – Tem como finalidade demonstrar a percepção de satisfação do corpo de empregados com a logística disponível para realização do trabalho. O indicador não pode ser auferido porque a pesquisa não foi aplicada.

RCOI – Tem como finalidade avaliar a variação do custo operacional, exceto pessoal, ponderando com o nível de investimento finalístico pago. O indicador atingiu o índice de 58% da meta estabelecida. Foi previsto representação de 27% dos custos operacionais em relação aos valores de investimentos pela Empresa. O valor apurado de 15,78% é considerado satisfatório, uma vez que o indicador é do tipo “quanto menor, melhor”.

VCOC – Tem como finalidade avaliar a variação do custo operacional, exceto pessoal. O indicador demonstrou resultado satisfatório, superando a meta em 73%. Foi considerado na análise o valor das despesas correntes realizadas pela área meio, comparando a variação com o ano anterior.

GSCO – Tem como finalidade avaliar o clima organizacional na Codevasf durante os anos. Esse indicador não tinha meta prevista para 2017.

IDE – Tem como finalidade avaliar a evolução dos empregados da Empresa situados em faixa superior. O indicador apresentou resultado satisfatório, superando a meta em 9%. No exercício de 2017, a meta foi superada em 4,6%. Do total de 1.686 empregados, 837 receberam avaliação superior a 80%.

IIC – Tem como finalidade avaliar a evolução do investimento per capita da Empresa na capacitação dos gestores e empregados. O indicador apresentou resultado bastante satisfatório atingindo índice de 1.345% da meta estabelecida. O alto índice apresentado deve-se ao acréscimo no valor disponibilizado para capacitação, que passou de R\$ 48 mil em 2016 para R\$ 145 mil em 2017. Todavia, ressalta-se que o valor disponibilizado representou 33% do valor demandado pela Empresa.

RCPI – Tem como finalidade avaliar a variação do custo com pessoal na Codevasf ponderando com o nível de investimento finalístico pago. O indicador superou em 6% a meta prevista. O valor pago com despesas de pessoal na Codevasf é superior aos valores pagos dos investimentos da área finalística. O objetivo da Empresa é a redução gradativa da representação das despesas com pessoal em relação às despesas com investimentos em projetos/ações a serem entregues a sociedade. A meta realizada de 85% foi maior do que a prevista para 2017. O resultado foi considerado insatisfatório, uma vez que o indicador é do tipo “quanto menor, melhor”.

VQEC – Tem como finalidade avaliar a variação percentual do quantitativo de empregados capacitados no ano em relação ao ano anterior. O indicador apresentou resultado satisfatório superando 29% da meta. Apesar das limitações orçamentárias, a meta estabelecida foi superada, uma vez que a unidade responsável pela capacitação contou com a participação de empregados que atuaram como instrutores; a transmissão de eventos para as Superintendências por videoconferência, e com o Portal de Educação Corporativa da Codevasf.

VCP – Tem como finalidade avaliar a variação do custo com pessoal na Codevasf. O indicador apresentou resultado regular atingindo 60% do valor previsto. A razão de crescimento do custo com pessoal na Codevasf entre os anos de 2016/2017 ficou em 6%, número inferior à meta estabelecida de 10% (dez por cento), podendo este cenário ser justificado por políticas salariais de redução com despesas variáveis, como horas extraordinárias, ajudas de custo, entre outros. Ressalta-se que o resultado de 2017 foi impactado pela não concessão de reajustes decorrentes de acordo coletivo, cujo índice ainda permanece em julgamento pelo Tribunal Superior do Trabalho.

IPA – Tem como finalidade avaliar o grau de automação dos processos de trabalho. Indicador sem meta estabelecida para o exercício de 2017.

IOP – Tem como finalidade avaliar o grau de melhoria dos processos de trabalho. O indicador apresentou um resultado insatisfatório porque a unidade responsável pela modelagem de processos de trabalho, também tem como competência elaborar instrumentos normativos organizacionais. No exercício de 2017, foram priorizadas as elaborações de normas em atendimento a Lei nº 13.303/16, do Decreto nº 8.945/16 e das Resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União - CGPAR.

IGG – Tem como finalidade medir a aderência da Codevasf às melhores práticas da governança, com base no Índice-Geral de Governança do TCU. O indicador apresentou um resultado satisfatório superou em 72% a meta prevista. O indicador Índice-Geral de Governança da Codevasf foi elaborado para medir a aderência da Codevasf às melhores práticas da governança, com base no Índice-Geral de Governança do TCU.

Considerando o total de 138 pontos possíveis no questionário, a nota obtida em 2017 foi de 35,67 pontos, e levando-se em consideração a fórmula do indicador, o cálculo ficou da seguinte forma:

$IGG = (35,67 \text{ pontos obtida no ciclo 2017} / 138 \text{ pontos máximos possíveis}) \times 100 = \mathbf{25,85\%}$.

A meta foi superior a estabelecida, sendo justificada por conta da publicação da Lei 13.303/2016, que determinou que as Empresas estatais atendessem a diversas demandas de governança.

Anexo 1 - Resultados dos Indicadores de Desempenho

Quadro 1 - Resultados dos indicadores de desempenho da Lei Orçamentária Anual – LOA

Dados Ação			Financeiro (R\$ 1,00)				Físico		Indicadores (%)	
Programa/Ação	Produto Ação	Unidade Medida	Dotação Inicial (a)	Dotação Atual (b)	Liquidado (c)	% de execução (c/b)	Meta física LOA (d)	Físico Realizado LOA (e)	Eficiência (b/d)/(c/e)	Eficácia (e/d)
2029 - Desenvolvimento Regional e Territorial	-	-	458.279.703	452.013.070	28.476.314	6,3	3218	109	53,8	3,4
20NC - Operação e Manutenção de Unidades de Produção para Apoio aos Arranjos Produtivos Locais - APLs	Unidade mantida	Unidade	146.833	77.784	12.824	16,5	2	2	606,6	100,0
20NK - Estruturação e Dinamização de Arranjos Produtivos Locais em Espaços Sub-regionais	Arranjo produtivo local apoiado	Unidade	7.300.000	2.300.000	35.054	1,5	6	0	0,0	0,0
20WQ - Gestão de Políticas de Desenvolvimento Regional e Ordenamento Territorial	-	-	97.889	97.889	0	0,0			0,0	0,0
214S - Estruturação e Dinamização de Atividades Produtivas	Atividade produtiva apoiada	Unidade	20.889.444	742.744	501.180	67,5	1508	50	4,9	3,3
7K66 - Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado	Projeto apoiado	Unidade	329.845.537	348.794.653	26.793.322	7,7	1701	56	42,9	3,3
8902 - Promoção de Investimentos em Infraestrutura Econômica	Iniciativa apoiada	Unidade	100.000.000	100.000.000	1.133.935	1,1	1	1	8.818,8	100,0
2044 - Promoção dos Direitos da Juventude	-	-	185.989	167.679	152.765	91,1	250	329	144,4	131,6
4786 - Capacitação e Monitoramento da Juventude Rural (Projeto Amanhã)	Jovem capacitado	Unidade	185.989	167.679	152.765	91,1	250	329	144,4	131,6

Dados Ação			Financeiro (R\$ 1,00)				Físico		Indicadores (%)	
Programa/Ação	Produto Ação	Unidade Medida	Dotação Inicial (a)	Dotação Atual (b)	Liquidado (c)	% de execução (c/b)	Meta física LOA (d)	Físico Realizado LOA (e)	Eficiência (b/d)/(c/e)	Eficácia (e/d)
2052 - Pesca e Aquicultura	-	-	5.420.256	4.190.359	2.336.065	55,7	59	8	24,3	13,6
212M - Implementação da Criação Intensiva de Peixes em Rios, Grandes Reservatórios e Canais de Perímetros de Irrigação	Produtor capacitado	Unidade	178.311	186.141	2.570	1,4	51	0	0,0	0,0
2819 - Funcionamento de Estações e Centros de Pesquisa em Aquicultura	Centro/estação mantido(a)	unidade	5.241.945	4.004.218	2.333.495	58,3	8	8	171,6	100,0
2068 - Saneamento Básico			2.689.538	2.689.538	16.936	0,6	12	0	0,0	0,0
10RM - Implantação, Ampliação ou Melhoria de Sistemas Públicos de Esgotamento Sanitário em Municípios das Bacias do São Francisco, do Parnaíba, do Itapecuru e do Mearim	Sistema implantado	unidade	49.295.648	45.262.011	5.652.129	12,5	8	0	0,0	0,0
116F - Abastecimento Público de Água em Comunidades Ribeirinhas dos Rios São Francisco, do Parnaíba, do Itapecuru e do Mearim. - Água para Todos	Sistema implantado	unidade	6.425.000	5.425.000	293.108	5,4	7	0	0,0	0,0
141J - Ligações Intradomiciliares de Esgotos Sanitários e Módulos Sanitários Domiciliares nas Bacias do Rio São Francisco, do Parnaíba, do Itapecuru e do Mearim	Ligação domiciliar de esgoto sanitário realizada	unidade	2.600.000	2.600.000	0	0,0	5	0	0,0	0,0
15MY - Construção e adequação de sistemas de abastecimento de água em comunidades ribeirinhas	Empreendimento concluído	unidade	180.000	180.000	0	0,0	1	0	0,0	0,0

Dados Ação			Financeiro (R\$ 1,00)				Físico		Indicadores (%)	
Programa/Ação	Produto Ação	Unidade Medida	Dotação Inicial (a)	Dotação Atual (b)	Liquidado (c)	% de execução (c/b)	Meta física LOA (d)	Físico Realizado LOA (e)	Eficiência (b/d)/(c/e)	Eficácia (e/d)
15MZ - Construção e adequação de sistemas públicos de esgotamento sanitário em comunidades ribeirinhas	Empreendimento concluído	unidade	200.000	200.000	0	0,0	1	0	0,0	0,0
2069 - Segurança Alimentar e Nutricional			111.113.268	108.653.840	53.627.447	49,4	86	18	42,4	20,9
12QC - Implantação de Obras e Equipamentos para Oferta de Água	Estrutura implantada	unidade	2.689.538	2.689.538	16.936	0,6	12	0	0,0	0,0
2077 - Agropecuária Sustentável			111.113.268	108.653.840	53.627.447	49,4	86	18	42,4	20,9
12FT - Implantação do Projeto Público de Irrigação Marrecas/Jenipapo com 1.000 ha no Estado do Piauí	Obra executada	% de execução física	5.330.000	5.330.000	3.608.547	67,7	24	2	12,3	8,3
12OB - Transferência da Gestão de Projetos Públicos de Irrigação	-----	-----				0,0			0,0	0,0
12OB - Transferência da Gestão de Projetos Públicos de Irrigação	Projeto público de irrigação transferido	unidade	5.541.923	4.851.802	2.377.498	49,0	17	0	0,0	0,0
140C - Implantação dos Projetos Públicos de Irrigação do Canal do Sertão Alagoano com 13.579 ha no Estado de Alagoas	Projeto executado	% de execução física	500.000	13.600	7.119	52,3	3	0	0,0	0,0
140X - Regularização Ambiental e Fundiária de Projetos Públicos de Irrigação	Regularização efetivada	unidade	293.666	293.666	280.467	95,5	1	0	0,0	0,0
14XU - Estudos e Projetos para Implantação de Projetos Públicos de Irrigação	Estudo realizado	unidade	845.000	0	0	0,0	1	0	0,0	0,0

Dados Ação			Financeiro (R\$ 1,00)				Físico		Indicadores (%)	
Programa/Ação	Produto Ação	Unidade Medida	Dotação Inicial (a)	Dotação Atual (b)	Liquidado (c)	% de execução (c/b)	Meta física LOA (d)	Físico Realizado LOA (e)	Eficiência (b/d)/(c/e)	Eficácia (e/d)
1686 - Implantação do Projeto Público de Irrigação Marituba com 3.136 ha no Estado de Alagoas	Projeto executado	% de execução física	58.733	58.733	0	0,0	1	0	0,0	0,0
1692 - Implantação do Projeto Público de Irrigação Salitre com 24.504,90 ha no Estado da Bahia	Projeto executado	% de execução física	4.145.000	469.000	445.123	94,9	1	1	105,4	100,0
20EY - Administração de Projetos Públicos de Irrigação	-----	----- ----				0,0			0,0	0,0
20EY - Administração de Projetos Públicos de Irrigação	Projeto público de irrigação mantido	unidade	55.429.057	84.777.645	39.581.216	46,7	15	15	214,2	100,0
20WP - Reabilitação de Projetos Públicos de Irrigação	Projeto público de irrigação reabilitado	unidades/a no	4.760.000	3.048.262	1.620.555	53,2	6	0	0,0	0,0
5260 - Implantação do Projeto Público de Irrigação Pontal com 7.811,91 ha no Estado de Pernambuco	Projeto executado	% de execução física	4.527.000	4.527.000	2.123.803	46,9	2	0	0,0	0,0
5314 - Implantação do Projeto Público de Irrigação Baixio de Irecê com 16.615 ha no Estado da Bahia	Projeto executado	% de execução física	8.100.000	4.536.243	3.416.982	75,3	1	0	0,0	0,0
5322 - Implantação do Projeto Público de Irrigação Jaíba com 21.934 ha no Estado de Minas Gerais	Projeto executado	% de execução	1.080.000	0	0	0,0	1	0	0,0	0,0
5330 - Transferência da Gestão do Projeto Público de Irrigação Bebedouro com 2.418 ha no Estado de Pernambuco	Projeto público de irrigação transferido	% de execução física	800.000	0	0	0,0	2	0	0,0	0,0

Dados Ação			Financeiro (R\$ 1,00)				Físico		Indicadores (%)	
Programa/Ação	Produto Ação	Unidade Medida	Dotação Inicial (a)	Dotação Atual (b)	Liquidado (c)	% de execução (c/b)	Meta física LOA (d)	Físico Realizado LOA (e)	Eficiência (b/d)/(c/e)	Eficácia (e/d)
5348 - Transferência da Gestão do Projeto Público de Irrigação Mirorós com 2.160 ha no Estado da Bahia	Projeto público de irrigação transferido	% de execução física	650.000	650.000	162.862	25,1	1	0	0,0	0,0
5354 - Transferência da Gestão do Projeto Público de Irrigação Nilo Coelho com 18.563 ha no Estado de Pernambuco	Projeto público de irrigação transferido	% de execução física	1.125.000	0	0	0,0	1	0	0,0	0,0
5368 - Transferência da Gestão do Projeto Público de Irrigação Formoso com 11.751 ha no Estado da Bahia	Projeto público de irrigação transferido	% de execução física	1.350.000	0	0	0,0	1	0	0,0	0,0
5370 - Transferência da Gestão do Projeto Público de Irrigação Gorutuba com 4.735 ha no Estado de Minas Gerais	Projeto público de irrigação transferido	% de execução física	14.400.000	0	0	0,0	5	0	0,0	0,0
5378 - Transferência da Gestão do Projeto Público de Irrigação Curaçá com 4.204 ha no Estado da Bahia	Projeto público de irrigação transferido	% de execução física	1.080.000	0	0	0,0	1	0	0,0	0,0
5442 - Transferência da Gestão do Projeto Público de Irrigação Maniçoba com 4.161 ha no Estado da Bahia	Projeto público de irrigação transferido	% de execução física	1.000.000	0	0	0,0	1	0	0,0	0,0
6566 - Estudos para o Desenvolvimento da Agricultura Irrigada	Estudo realizado	unidade	97.889	97.889	3.275	3,3	1	0	0,0	0,0
2084 - Recursos Hídricos	-	-	104.035.286	57.176.469	2.197.490	3,8	150	5	86,7	3,3
109I - Construção de Açudes	Obra executada	unidade	2.259.769	2.259.769	3.782	0,2	3	0	0,0	0,0
109J - Construção de Adutoras	Obra executada	unidade	20.638.000	250.000	0	0,0	2	0	0,0	0,0

Dados Ação			Financeiro (R\$ 1,00)				Físico		Indicadores (%)	
Programa/Ação	Produto Ação	Unidade Medida	Dotação Inicial (a)	Dotação Atual (b)	Liquidado (c)	% de execução (c/b)	Meta física LOA (d)	Físico Realizado LOA (e)	Eficiência (b/d)/(c/e)	Eficácia (e/d)
10GM - Estudos e Projetos de Infraestrutura Hídrica	Estudo realizado	unidade	15.538.000	5.000.000	0	0,0	7	0	0,0	0,0
10ZW - Recuperação e Controle de Processos Erosivos em Municípios das Bacias do São Francisco, do Parnaíba, do Itapecuru e do Mearim	Empreendimento atendido	unidade	18.550.000	16.740.000	1.343.676	8,0	8	1	155,7	12,5
12G5 - Implantação do Sistema Adutor de Guanambi no Estado da Bahia	Projeto executado	% de execução física	500.000	0	0	0,0	4	0	0,0	0,0
13RU - Projeto para Integração do Rio São Francisco com as Bacias dos Rios Paraguaçu, Salitre, Jacuípe, Curaçá-Vargem, Macururê, Tourão-Poções, Itapicuru e Vaza-Barris (Eixo Sul) - na Região Nordeste	Projeto implantado	% de execução	15.500.000	0	0	0,0	3	0	0,0	0,0
140N - Recuperação e Adequação de Infraestruturas Hídricas	Obra apoiada	unidade	489.444	489.444	0	0,0	4	0	0,0	0,0
14RP - Reabilitação de Barragens e de Outras Infraestruturas Hídricas	Infraestrutura recuperada	unidade	1.088.100	1.088.100	382.317	35,1	24	0	0,0	0,0
14RX - Implantação do Sistema Integrado de Abastecimento de Água Campo Alegre de Lourdes no Estado da Bahia	Obra executada	% de execução física	4.900.000	4.900.000	359.140	7,3	1	0	0,0	0,0
14VI - Implantação de Infraestruturas Hídricas para Oferta de Água	Obra executada	unidade	2.537.000	20.602.183	0	0,0	12	0	0,0	0,0
1851 - Implantação de Obras de Infraestrutura Hídrica	Obra executada	unidade	18.941.307	4.553.307	9.401	0,2	75	2	1.291,6	2,7

Dados Ação			Financeiro (R\$ 1,00)				Físico		Indicadores (%)	
Programa/Ação	Produto Ação	Unidade Medida	Dotação Inicial (a)	Dotação Atual (b)	Liquidado (c)	% de execução (c/b)	Meta física LOA (d)	Físico Realizado LOA (e)	Eficiência (b/d)/(c/e)	Eficácia (e/d)
20N4 - Operação e Manutenção de Infraestruturas Hídricas	Infraestrutura mantida	unidade	293.666	293.666	27.944	9,5	2	2	1.050,9	100,0
5308 - Construção da Barragem Jequitaiá no Estado de Minas Gerais	Obra executada	% de execução física	1.000.000	1.000.000	71.231	7,1	1	0	0,0	0,0
7G88 - Construção da Barragem Atalaia no Estado do Piauí	Obra executada	% de execução	1.800.000	0	0	0,0	4	0	0,0	0,0
Total Geral			740.424.688	678.557.966	92.752.254	13,7	3797	469	90,4	12,4

Quadro 2 - Indicador de eficiência operacional dos projetos públicos de irrigação

SR	Indicador	Unidade de Medida	Tipo de avaliação de desempenho	Acumulado ano			% alcançado da Meta	Avaliação do indicador
				Índice de Referência	Meta de desempenho	Resultado alcançado		
Total	O1 - Eficiência operacional	%	Eficiência	79,1	72,2	81,4	113	Acima do previsto
1ª SR	Gorutuba	%	Eficiência	70	72	68,5	95	Dentro do previsto
1ª SR	Lagoa Grande	%	Eficiência	99	72	84,0	117	Acima do previsto
1ª SR	Jaíba	%	Eficiência	96	75	94,0	125	Acima do previsto
1ª SR	Pirapora	%	Eficiência	97	85	96,3	113	Acima do previsto
2ª SR	Barreiras Norte	%	Eficiência	ND	85	86,2	101	Acima do previsto
2ª SR	Ceraíma	%	Eficiência	ND	63	ND	-	-
2ª SR	Estreito	%	Eficiência	ND	72	ND	-	-
2ª SR	Formosinho	%	Eficiência	92	72	93,6	130	Acima do previsto
2ª SR	Formoso	%	Eficiência	99	76	90,9	120	Acima do previsto
2ª SR	Mirorós	%	Eficiência	96	76	ND	-	-
2ª SR	Nupeba/Riacho Grande	%	Eficiência	83	85	86,2	101	Acima do previsto
2ª SR	São Desidério	%	Eficiência	37	72	65,8	91	Dentro do previsto
3ª SR	Bebedouro	%	Eficiência	96	72	92,8	129	Acima do previsto
3ª SR	Nilo Coelho	%	Eficiência	92	81	86,0	106	Acima do previsto
4ª SR	Betume	%	Eficiência	30	72	67,1	93	Dentro do previsto
4ª SR	Cotinguiba	%	Eficiência	75	72	54,8	76	Abaixo do previsto
4ª SR	Propriá	%	Eficiência	63	72	69,7	97	Dentro do previsto
5ª SR	Boacica	%	Eficiência	53	72	79,6	111	Acima do previsto
5ª SR	Itiúba	%	Eficiência	34	72	54,5	76	Abaixo do previsto
6ª SR	Curaçá	%	Eficiência	99	63	93,7	149	Acima do previsto
6ª SR	Curaçá CP2	%	Eficiência	75	63	ND	-	-
6ª SR	Mandacaru	%	Eficiência	94	63	81,9	130	Acima do previsto
6ª SR	Maniçoba	%	Eficiência	82	63	82,8	131	Acima do previsto
6ª SR	Tourão	%	Eficiência	100	63	100,0	159	Acima do previsto

Notas: (ND) Dados não disponíveis

Quadro 3 - Indicador de rentabilidade da água fornecida ao produtor dos projetos públicos de irrigação

SR	Indicador	Unidade de Medida	Tipo de avaliação de desempenho	Acumulado ano			% alcançado da Meta	Avaliação do indicador
				Índice de Referência	Meta de desempenho	Resultado alcançado		
Total	O2 - Rentabilidade da água fornecida ao produtor	(R\$/1000 m3)	Eficiência	1.462,4	1.112,5	1.701,4	153	Acima do previsto
1ª SR	Gorutuba	(R\$/1000 m3)	Eficiência	2.449	1.855	2.456	132	Acima do previsto
1ª SR	Lagoa Grande	(R\$/1000 m3)	Eficiência	3.435	1.855	2.081	112	Acima do previsto
1ª SR	Jaíba	(R\$/1000 m3)	Eficiência	855	567	1.874	330	Acima do previsto
1ª SR	Pirapora	(R\$/1000 m3)	Eficiência	2.676	1.855	3.564	192	Acima do previsto
2ª SR	Barreiras Norte	(R\$/1000 m3)	Eficiência	ND	813	1.348	166	Acima do previsto
2ª SR	Ceraíma	(R\$/1000 m3)	Eficiência	ND	813	ND	-	-
2ª SR	Estreito	(R\$/1000 m3)	Eficiência	ND	813	ND	-	-
2ª SR	Formosinho	(R\$/1000 m3)	Eficiência	2.487	813	2.931	360	Acima do previsto
2ª SR	Formoso	(R\$/1000 m3)	Eficiência	516	813	1.712	211	Acima do previsto
2ª SR	Mirorós	(R\$/1000 m3)	Eficiência	639	813	ND	-	-
2ª SR	Nupeba/Riacho Grande	(R\$/1000 m3)	Eficiência	580	813	2.207	271	Acima do previsto
2ª SR	São Desidério	(R\$/1000 m3)	Eficiência	168	813	821	101	Acima do previsto
3ª SR	Bebedouro	(R\$/1000 m3)	Eficiência	3.084	2.490	2.966	119	Acima do previsto
3ª SR	Nilo Coelho	(R\$/1000 m3)	Eficiência	4.413	2.490	4.062	163	Acima do previsto
4ª SR	Betume	(R\$/1000 m3)	Eficiência	695	386	701	182	Acima do previsto
4ª SR	Cotinguiba	(R\$/1000 m3)	Eficiência	490	386	481	125	Acima do previsto
4ª SR	Propriá	(R\$/1000 m3)	Eficiência	123	386	788	204	Acima do previsto
5ª SR	Boacica	(R\$/1000 m3)	Eficiência	254	386	159	41	Abaixo do previsto
5ª SR	Itiúba	(R\$/1000 m3)	Eficiência	800	386	896	232	Acima do previsto
6ª SR	Curaçá	(R\$/1000 m3)	Eficiência	2.087	1.729	2.105	122	Acima do previsto
6ª SR	Curaçá CP2	(R\$/1000 m3)	Eficiência	1.949	1.729	ND	-	-
6ª SR	Mandacaru	(R\$/1000 m3)	Eficiência	1.169	1.729	1.244	72	Abaixo do previsto
6ª SR	Maniçoba	(R\$/1000 m3)	Eficiência	1.527	1.729	1.323	77	Abaixo do previsto
6ª SR	Tourão	(R\$/1000 m3)	Eficiência	314	237	310	131	Acima do previsto

Notas: (ND) Dados não disponíveis

Quadro 4 - Indicador da taxa recebimento da tarifa de K2 dos projetos públicos de irrigação

SR	Indicador	Unidade de Medida	Tipo de avaliação de desempenho	Acumulado ano			% alcançado da Meta	Avaliação do indicador
				Índice de Referência	Meta de desempenho	Resultado alcançado		
Total	O3 - Taxa Recebimento da tarifa de K2	%	Eficiência	87,6	90,0	93,0	103	Acima do previsto
1ª SR	Gorutuba	%	Eficiência	90	90	95	105	Acima do previsto
1ª SR	Lagoa Grande	%	Eficiência	99	90	102	113	Acima do previsto
1ª SR	Jaíba	%	Eficiência	89	90	98	109	Acima do previsto
1ª SR	Pirapora	%	Eficiência	78	90	89	99	Dentro do previsto
2ª SR	Barreiras Norte	%	Eficiência	ND	90	80	89	Dentro do previsto
2ª SR	Ceraíma	%	Eficiência	ND	90	ND	-	-
2ª SR	Estreito	%	Eficiência	ND	90	85	94	Dentro do previsto
2ª SR	Formosinho	%	Eficiência	ND	90	ND	-	-
2ª SR	Formoso	%	Eficiência	64	90	95	105	Acima do previsto
2ª SR	Mirorós	%	Eficiência	86	90	ND	-	-
2ª SR	Nupeba/Riacho Grande	%	Eficiência	57	90	70	78	Abaixo do previsto
2ª SR	São Desidério	%	Eficiência	94	90	95	105	Acima do previsto
3ª SR	Bebedouro	%	Eficiência	101	90	99	110	Acima do previsto
3ª SR	Nilo Coelho	%	Eficiência	102	90	99	110	Acima do previsto
4ª SR	Betume	%	Eficiência	63	90	115	128	Acima do previsto
4ª SR	Cotinguiba	%	Eficiência	108	90	109	121	Acima do previsto
4ª SR	Propriá	%	Eficiência	48	90	68	76	Abaixo do previsto
5ª SR	Boacica	%	Eficiência	58	90	64	71	Abaixo do previsto
5ª SR	Itiúba	%	Eficiência	124	90	115	128	Acima do previsto
6ª SR	Curaçá	%	Eficiência	93	90	84	94	Dentro do previsto
6ª SR	Curaçá CP2	%	Eficiência	104	90	ND	-	-
6ª SR	Mandacaru	%	Eficiência	94	90	99	110	Acima do previsto
6ª SR	Maniçoba	%	Eficiência	100	90	101	112	Acima do previsto
6ª SR	Tourão	%	Eficiência	100	90	100	111	Acima do previsto

Notas: (ND) Dados não disponíveis

Quadro 5 - Indicador de autossuficiência financeira dos projetos públicos de irrigação

SR	Indicador	Unidade de Medida	Tipo de avaliação de desempenho	Acumulado ano			% alcançado da Meta	Avaliação do indicador
				Índice de Referência	Meta de desempenho	Resultado alcançado		
Total	O4 - Autossuficiência financeira	%	Eficiência	66,2	81,7	68,2	83	Dentro do
1ª SR	Gorutuba	%	Eficiência	13	80	86	107	Acima do previsto
1ª SR	Lagoa Grande	%	Eficiência	113	100	104	104	Acima do previsto
1ª SR	Jaíba	%	Eficiência	102	90	107	119	Acima do previsto
1ª SR	Pirapora	%	Eficiência	82	100	89	89	Dentro do
2ª SR	Barreiras Norte	%	Eficiência	ND	90	40	45	Abaixo do
2ª SR	Ceraíma	%	Eficiência	ND	70	ND	-	-
2ª SR	Estreito	%	Eficiência	ND	70	24,2	35	Muito abaixo do
2ª SR	Formosinho	%	Eficiência	91	80	91	114	Acima do previsto
2ª SR	Formoso	%	Eficiência	76	90	101	112	Acima do previsto
2ª SR	Mirorós	%	Eficiência	28	80	ND	-	-
2ª SR	Nupeba/Riacho Grande	%	Eficiência	62	90	86	96	Dentro do
2ª SR	São Desidério	%	Eficiência	95	80	93	116	Acima do previsto
3ª SR	Bebedouro	%	Eficiência	84	90	57	63	Abaixo do
3ª SR	Nilo Coelho	%	Eficiência	59	100	102	102	Acima do previsto
4ª SR	Betume	%	Eficiência	23	50	38	76	Abaixo do
4ª SR	Cotinguiba	%	Eficiência	13	50	13	27	Muito abaixo do
4ª SR	Propriá	%	Eficiência	6	50	5	10	Muito abaixo do
5ª SR	Boacica	%	Eficiência	19	50	7	14	Muito abaixo do
5ª SR	Itiúba	%	Eficiência	9	50	12	24	Muito abaixo do
6ª SR	Curaçá	%	Eficiência	79	100	72	72	Abaixo do
6ª SR	Curaçá CP2	%	Eficiência	109	100	ND	-	-
6ª SR	Mandacaru	%	Eficiência	107	100	98	98	Dentro do
6ª SR	Maniçoba	%	Eficiência	118	100	106	106	Acima do previsto
6ª SR	Tourão	%	Eficiência	100	100	100	100	Dentro do

Notas: (ND) Dados não disponíveis

Quadro 6 - Indicador inadimplência nas tarifas K2 dos projetos públicos de irrigação

SR	Indicador	Unidade de Medida	Tipo de avaliação de desempenho	Acumulado ano			% alcançado da Meta	Avaliação do indicador
				Índice de Referência	Meta de desempenho	Resultado alcançado		
SR	O5 - Inadimplência nas tarifas K2	%	Eficiência	30,2	10	23,5	43	Abaixo do previsto
1ª SR	Gorutuba	%	Eficiência	11	10	16	64	Abaixo do
1ª SR	Lagoa Grande	%	Eficiência	12	10	20	50	Abaixo do
1ª SR	Jaíba	%	Eficiência	10	10	10	103	Acima do previsto
1ª SR	Pirapora	%	Eficiência	20	10	30	33	Muito abaixo do
2ª SR	Barreiras Norte	%	Eficiência	ND	10	20	50	Abaixo do
2ª SR	Ceraíma (*)	%	Eficiência	ND	10	ND	-	-
2ª SR	Estreito	%	Eficiência	ND	10	93	11	Muito abaixo do
2ª SR	Formosinho	%	Eficiência	ND	10	ND	-	-
2ª SR	Formoso	%	Eficiência	26	10	2	446	Acima do previsto
2ª SR	Mirrorós	%	Eficiência	14	10	ND	-	-
2ª SR	Nupeba/Riacho Grande	%	Eficiência	48	10	23	44	Abaixo do
2ª SR	São Desidério	%	Eficiência	33	10	29	34	Muito abaixo do
3ª SR	Bebedouro	%	Eficiência	20	10	14	73	Abaixo do
3ª SR	Nilo Coelho	%	Eficiência	27	10	15	65	Abaixo do
4ª SR	Betume	%	Eficiência	36	10	31	32	Muito abaixo do
4ª SR	Cotinguiba	%	Eficiência	73	10	11	89	Dentro do
4ª SR	Propriá	%	Eficiência	52	10	32	32	Muito abaixo do
5ª SR	Boacica	%	Eficiência	60	10	36	27	Muito abaixo do
5ª SR	Itiúba	%	Eficiência	22	10	0	-	-
6ª SR	Curaçá	%	Eficiência	12	10	29	34	Muito abaixo do
6ª SR	Curaçá CP2	%	Eficiência	62	10	ND	-	-
6ª SR	Mandacaru	%	Eficiência	21	10	16	63	Abaixo do
6ª SR	Maniçoba	%	Eficiência	41	10	42	24	Muito abaixo do
6ª SR	Tourão	%	Eficiência	4	10	0	2.169	Acima do previsto

Notas: (ND) Dados não disponíveis

(*) Ceraíma teve seu fornecimento de água suspenso devido ao baixo nível no seu reservatório (prioridade para o abastecimento urbano de Guanambi)